

Poéticas dos cabelos afro: um olhar etnográfico para a cultura dos penteados trançados afro-diaspóricos

Luane Bento Dos Santos

Docente Adjunta da Universidade Federal Fluminense
luanebentossantos@gmail.com

Resumo

Durante a realização da pesquisa de doutorado sobre a ocupação de trancistas afro, na cidade do Rio de Janeiro (RJ, Brasil), senti a necessidade de narrar através dos desenhos alguns processos vivenciados, assim como o de ilustrar os penteados tradicionais africanos e afro-diaspóricos e os objetos que são utilizados para orná-los. Entretanto, no período da escrita do trabalho de doutorado não consegui utilizar esse importante recurso descritivo que são os desenhos etnográficos. Ao longo do processo de registro escrito, os prazos da pós-graduação e o trabalho docente na Educação Básica associados contribuíram para que desenvolvesse uma estafa mental e emocional que influenciaram em meu processo criativo e sobretudo na disposição para elaborar desenhos sobre o cotidiano ocupacional das trancistas e trançadeiras afro. Diferentemente do trabalho de mestrado onde pude recorrer ao uso de desenhos, na tese não conseguia sequer rascunhar esboços, por essa razão, acabei optando pela inclusão das imagens fotográficas no corpo do trabalho. As imagens que coloquei no estudo retratavam o

cotidiano de trabalho das trancistas e outros dados pertinentes para o estudo. Dessa maneira, é preciso dizer que este ensaio visual apresentará materiais visuais que correspondem ao período pós defesa de tese de doutorado em Ciências Sociais na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/PUC-Rio. Vale mencionar que durante a composição dos penteados africanos e afro-diaspóricos inúmeros elementos da natureza como as conchas de búzios, palha da costa, sementes e materiais sintéticos como os anéis e argolas metálicas são utilizados para enfeitar os fios trançados. Esses objetos são escolhidos pelas trancistas e pela clientela a partir de inúmeras motivações, desde afirmação da identidade negra e exaltação estética. De certa maneira, são objetos utilizados para simbolizar e manifestar a expressão estética e identitária das pessoas negras no território diaspórico brasileiro.

Palavras-chave: Identidade Negra; Etnografia, Antropologia Visual, Cabelos e Penteados Afro, Trancistas e Trançadeiras.

Imagem 1

Salões de Beleza Afro e linguagens políticas



Nota. Autora, 2023.

Imagem 2
Ancestralidade Negro Africana



Nota. Autora, 30 de março de 2023.

Imagem 3

Menina do Obaluaê, Intelectualidade Negra



Nota. Autora, 04 de abril de 2023.

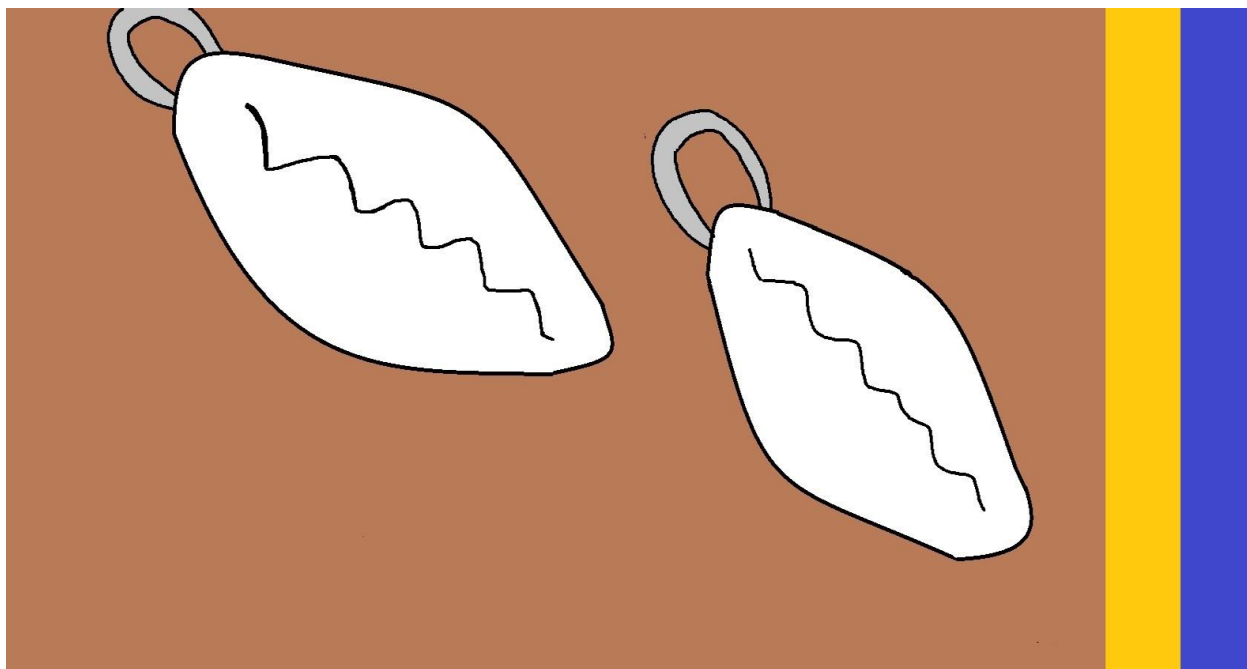
Imagem 4

Yewá está entre nós. Juventude Negra



Nota. Autora, abril de 2023.

Imagem 5
Pingentes de Búzios para tranças



Nota. Autora, fevereiro de 2023.

Imagem 6

Musa das águas. Tranças soltas com búzios, anéis e argolas pratas.



Nota. Autora, 05 de março de 2023.

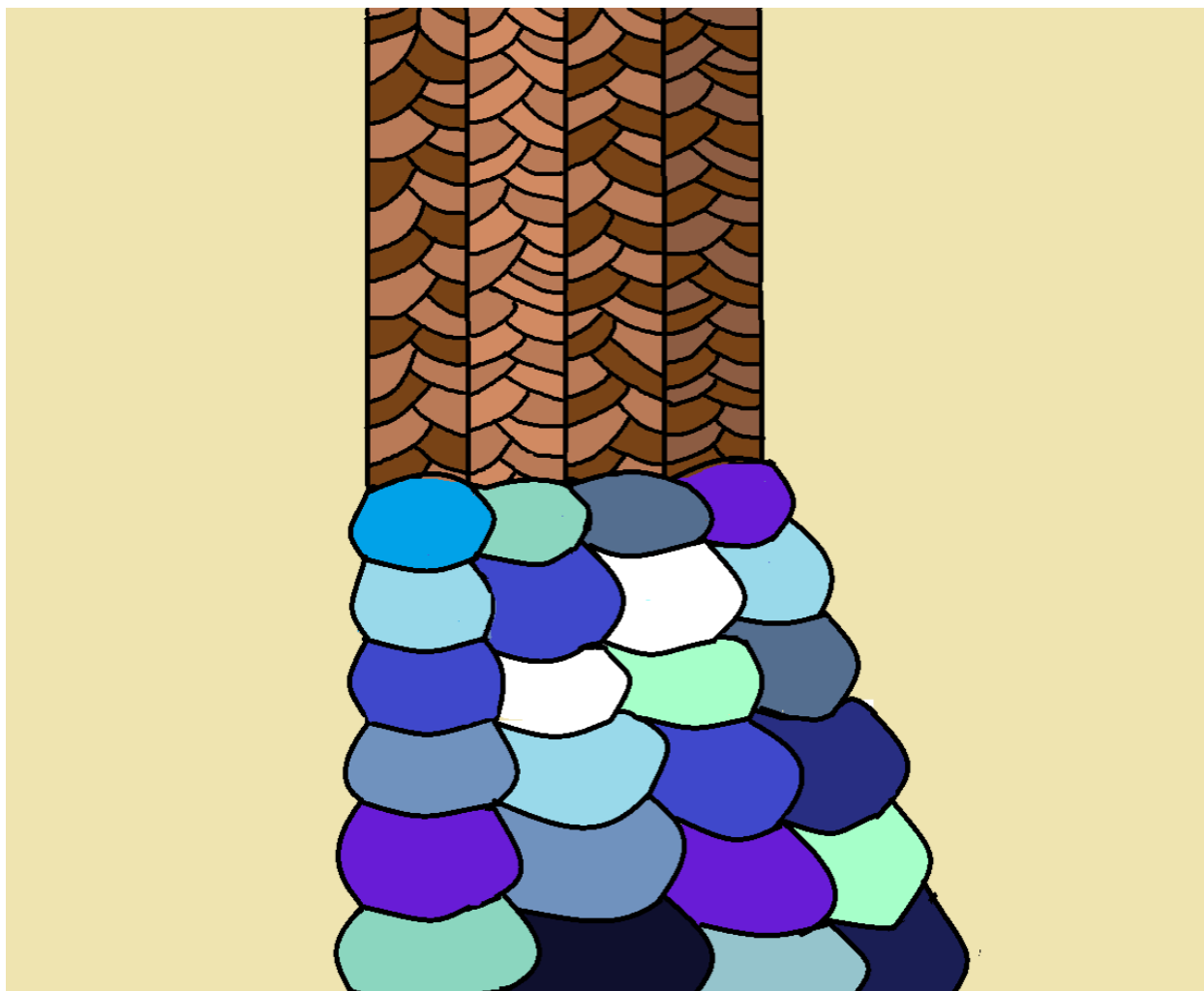
Imagem 7
Quadro: Cultura Rastafari



Nota. Autora, 2023.

Imagem 8

Miçangas e trançados: memórias transatlânticas



Nota. Autora, 2023.

Bibliografia

- Bento dos Santos, L. (2022). Memórias Trançadas [Archivo de video] YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=nHCoaU-vAKIU>
- Gomes, N. L. (2006). Sem perder a raiz: Corpo e cabelo como símbolo de identidade negra. Autêntica.
- Kuschnir, K. (2016). A antropologia pelo desenho: experiências etnográficas visuais. Cadernos de Arte e Antropologia, 5(2), 1-9. <https://journals.openedition.org/cadernosaa/1095>
- Lody, R. G. da M. (2004). Cabelos de axé: identidade e resistência. SENAC Nacional.